APRESENTAÇÃO

Este número resulta da VI Semana de Estudos Lingüísticos e Literários Graciliano Ramos e da VII Semana de Estudos Lingüísticos e Literários Mário de Andrade: 100 anos de seu nascimento, realizada juntamente com o Departamento de Cultura do Município de Araraquara. As Semanas foram organizadas por comissões de docentes dos Departamentos de Literatura (Centro de Estudos Brasileiros Fernando Carvalho) e de Lingüística e deste Curso de Pós-Graduação.

O programa da VI Semana teve como tema central a produção literária de Graciliano Ramos, comemorando seu centenário de nascimento. As atividades - palestras, mesas-redondas, projeção de filmes, debates e espetáculo de dramatização e música - desenvolveram-se entre 5 e 9 de outubro de 1992, nesta Faculdade.

Publicamos os textos que nos foram enviados por alguns dos palestristas - Prof. Dr. João Décio, que apresenta um trabalho sobre o estilo de Graciliano Ramos; Profª. Drª. Maria Heloísa Martins Dias, que faz uma análise da introspecção da imagem em Angústia; Prof. Dr. Sebastião Expedito Ignácio, que desenvolve um estudo sobre as estruturas lingüísticas em Caetés, São Bernardo, Angústia e Vidas Secas - e trabalhos sobre o escritor realizados por pesquisadores que não participaram da Semana: Prof. Dr. José Carlos Garbuglio, que estuda as relações entre obras de Gracilianos Ramos e o universo cultural brasileiro e Profª. Drª. Maria Zilda Ferreira Cury, que analisa Infância no seu caráter ficcional, "embora respeitando a especificidade da narração de memórias".

A esses textos junta-se o de Elena Andreolli-Ralle sobre a questão da escritura e do estilo em Graciliano Ramos. Trata-se de trabalho já publicado em Regards sur la littérature brésilienne (Annales Littéraires de l'Université de Besançon, 492) pela Diffusion Les Belles Letres em 1993. Elena Andreolli-Ralle, falecida em 1987, foi professora do IBILCE-UNESP, São José do Rio Preto, da FCL/UNESP, Araraquara e da Université de Besançon. Por ser parte de um livro, foram mantidas as características do original no que se refere a notas de rodapé e

referências bibliográficas. Para os demais textos contamos com o auxílio de Márcia Cortese Barreto para a normalização das referências bibliográficas.

A VII Semana foi constituída de palestras, mesas-redondas, debates, filmes e exposições, uma delas intitulada "Uma autobiografia de Mário de Andrade", organizada pelo Instituto de Estudos Brasileiros da USP e pela Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Essa exposição foi apresentada na Biblioteca Municipal de Araraquara.

Reunimos aqui três textos resultantes das atividades da Semana e dois outros enviados posteriormente por estudiosos do autor, que também trazem contribuição para o conhecimento de sua produção.

O artigo "Mário, Klaxon, Estética e Terra Roxa", da Profe Dra Maria Célia de M. Leonel, estuda o papel orientador do poeta de Lira paulistana em periódicos modernistas fundamentais. A Profa Dra Regina Zilberman apresenta uma leitura da visão do autor acerca da edição de seus textos a partir de considerações registradas em artigos e na vasta correspondência que Mário manteve com escritores e intelectuais.

O texto da Prof^a Dr^a Laura Beatriz Fonseca de Almeida sobre *Amar*, verbo intransitivo discute a aprendizagem do amor, examinando Fräulein como heroina problemática e Carlos como heroi em formação.

Os artigos finais voltam-se para o estudo das pesquisas de Mário de Andrade sobre a língua portuguesa no Brasil: a Prof[®] Dr[®] Angela C. S. Rodrigues mostra a dimensão do interesse do autor pela realidade da língua no país, possibilitando avaliar seu papel como precursor dos estudos sociolingüísticos no Brasil; a Prof[®] Dr[®] Elisa Guimarães dedica-se ao estudo da Gramatiquinha da fala brasileira, mostrando a preocupação de Mário de Andrade com a "variedade brasileira" da língua portuguesa na sua realização oral.

Acreditamos que os trabalhos aqui reunidos trazem contribuição para os interessados na obra de Graciliano Ramos e de Mário de Andrade.